



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br

@PrefeituraMunicipaldePederneiras



(14) 3283 9570

Rua Siqueira Campos, S-64

CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

ANEXO II - MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

LOCAL: Avenida Brasil, O-1700

TÍTULO: Reforma de Unidade Básica de Saúde



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br
@PrefeituraMunicipaldePederneiras



(14) 3283 9570
Rua Siqueira Campos, S-64
CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	2
2. CONDIÇÃO LOCAL	3
3. SERVIÇOS PRELIMINARES	3
4. AMARRAÇÃO DE TRINCAS E FISSURAS	3
5. ALVENARIA	4
6. REVESTIMENTO	4
7. PISOS.....	4
8. LAJES E FORROS	5
9. ESQUADRIAS	5
10. LOUÇAS.....	5
11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	5
12. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	6
13. PINTURA	7
14. COBERTURA	7
15. LIMPEZA FINAL DE OBRA	8



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br

@PrefeituraMunicipaldePederneiras

(14) 3283 9570

Rua Siqueira Campos, S-64

CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Perante a fiscalização, a empresa vencedora será representada por seu Arquiteto ou Engenheiro e por um Mestre de Obras, que dirigirão todos os operários e a execução dos serviços. Este representante deverá prontamente atender às comunicações que lhe forem feitas pela Fiscalização, pertinentes às Especificações Técnicas, contidas neste memorial.

Todos os materiais especificados serão fornecidos pela Executante. Para uma boa compreensão do Projeto e conhecimento das condições em que se desenvolverá a obra, é exigida prévia visita ao local, pois esta municipalidade não aceitará, em hipótese alguma, alegações da empresa referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de sua responsabilidade qualquer ônus dali decorrente.

São de inteira responsabilidade da empresa vencedora a observância das Normas de Segurança do Trabalho nas atividades de Construção Civil, em conformidade com a Portaria nº 15, de 18/08/1972, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, com a NR-18 e as Normas subsequentes em vigência.

Os equipamentos, ferramentas, instalações e a mão-de-obra para a execução da obra deverão assegurar progresso e técnica satisfatórios, compatíveis com a natureza e volume de cada serviço, com acabamento esmerado e uso da boa técnica, para a obtenção de um bom padrão de construção. Reserva-se à Fiscalização o direito de interromper a obra quando constatada a utilização de profissionais incapacitados, ferramentas impróprias ou técnicas construtivas que prejudiquem a qualidade da obra.

Toda a mão-de-obra a ser empregada nas Obras e Serviços será de 1ª qualidade, atuando de forma esmerada, e de inteiro acordo com as especificações; serão exigidos qualidade e acabamento nos serviços a serem executados. Todos os serviços deverão respeitar, rigorosamente, as normas técnicas brasileiras – NBRs em vigor, específicas de cada atividade, que será instrumento da fiscalização para aceite e verificação dos serviços.

A fiscalização não exime a executante de sua responsabilidade civil e penal sobre a totalidade da obra ou sobre terceiros, em virtude de mão-de-obra, materiais, equipamentos, dispositivos ou outros elementos aplicados à obra ou ao serviço contratado.

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra ou do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

A vigilância do Canteiro de Obras é de total responsabilidade da Executante, que deverá impedir o acesso de pessoas estranhas à obra, e se responsabilizará por danos na área, tais como: depredação, roubos, etc.

Será fornecido e elaborado pela empresa vencedora o Diário da Obra, contendo todas as anotações pertinentes à obra, em duas vias (Obra e Fiscalização), devidamente rubricadas pelo Responsável Técnico e pela Fiscalização, a qual receberá uma das vias de suas páginas.

A construtora manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso a obra esteja sendo conduzida de maneira tal que



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br

@PrefeituraMunicipaldePederneiras

(14) 3283 9570

Rua Siqueira Campos, S-64

CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

prejudique o cumprimento do Cronograma, a Fiscalização poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. Esta Secretaria poderá exigir a substituição ou vetar qualquer empregado no interesse do bom andamento dos serviços.

As medições deverão ser realizadas mensalmente após a apresentação da planilha de medição pela empresa contratada e aferida pela fiscalização. Não serão medidos itens cujos serviços não forem efetivamente realizados, sendo que o simples armazenamento de material *in-loco* não constitui parte da medição executada.

2. CONDIÇÃO LOCAL

Trata-se da reforma de Unidade Básica de Saúde, que compreende a recuperação de fissuras, aumento do Consultório Odontológico e Enfermaria, troca completa do piso interno, instalação de cobertura na marquise existente, instalação de beiral em policarbonato sobre estrutura metálica, manutenção das esquadrias de vidro, aumento de pontos de tomada, adaptação dos sanitários e pintura completa.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Ficarão a cargo da construtora todas as providências e despesas correspondentes as instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias para execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, tapumes, cerca, etc.

O canteiro de obras deverá ser constantemente limpo, não podendo permanecer entulho de obra no passeio público ou imediações.

4. AMARRAÇÃO DE TRINCAS E FISSURAS

Nos locais indicados no projeto deverá ser executado a amarração das trincas com de acordo com os passos a seguir:

A recuperação das trincas deverão ser feitas com a amarração composta por barras de aço de 6,30 mm em canaletas de 4 cm de profundidade a cada 20 cm ao longo da trinca. Após o posicionamento das barras a canaleta deverá ser preenchida com argamassa de cimento e areia traço 1:3 e aplicada tela de arame galvanizado, malha 4mm fio 22.

Deverá ser realizada impermeabilização com mastique elástico à base de silicone nas trincas de dilatação.

Nas superfícies que se fizerem necessárias deverão ser realizados reparos de trincas rasas que deverá seguir as seguintes etapas:

- Com a talhadeira e a marreta, retire a massa da parede por toda a extensão da trinca. Importante: tenha cuidado para não ultrapassar a largura da tela adesiva. Alargue a trinca, em V, com esmerilhadeira elétrica, aprofundando-a em 8 mm. Limpe a área com a broxa para eliminar toda poeira;

- Na proporção 1 para 1, dilua o fundo preparador de paredes com aguarrás. Com um dos pincéis, aplique uma demão do líquido em toda a área descascada. Aguarde, no mínimo, 8 horas para a secagem total;



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br

@PrefeituraMunicipaldePederneiras

(14) 3283 9570

Rua Siqueira Campos, S-64

CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

- Preencha a trinca e as laterais descascadas com a emulsão acrílica vedante. Repasse a massa com a espátula, sem deixar que nivele com a parede. Espere secar por 24 horas;
- Use o outro pincel para aplicar, na superfície a ser restaurada, uma demão de impermeabilizante acrílico diluído com 10% de água. Deixe secar por 4 horas;
- Estique a tela adesiva sobre a massa para evitar dobra. Nos locais onde houver curvas, corte-a com a tesoura. Detalhe: a fita central não tem cola justamente para permitir a movimentação natural dos materiais e evitar novas rachaduras. Para fixar a tela, passe uma demão de impermeabilizante acrílico diluído em 10% de água. Aguarde secar por 4 horas.;
- Usando a desempenadeira e a espátula, aplique a massa acrílica por toda a extensão a ser recomposta. Passe duas ou três demãos, intercalando a secagem, para nivelar com a parede;
- Depois de 24 horas, lixe toda a área reparada, nivelando-a com a parede.

5. ALVENARIA

As paredes a serem erguidas deverão ser executadas em alvenaria de tijolo cerâmico com 8 furos assentados com argamassa de cimento cal e areia. A cal a ser utilizada deverá ser hidratada. A areia a ser utilizada deverá ser média e levemente argilosa para maior economia de cal. Deverá ser usado 100 kg de cimento por m³ de argamassa de cal e areia. As juntas não deverão exceder 1,50 cm de espessura.

6. REVESTIMENTO

As paredes deverão receber chapisco com argamassa de cimento e areia grossa, traço: 1:3, emboço massa única desempenado com argamassa de: cimento, cal e areia, traço: 1:2:8.

Para se adaptar aos padrões da RDC 50, o revestimento cerâmico de todas as paredes deverão ser retirados, sendo revestidos com emboço para posterior pintura em tinta hospitalar.

7. PISOS

Todo o piso interno deverá ser demolido, sendo que o contrapiso deverá ser devidamente regularizado com nata de cimento desempenada e sarrafeada com acabamento áspero para posterior recebimento do piso cerâmico. Deverão ser previstos rebaixos e caimentos para as grelhas e ralos, sem deixar pontos baixos em outras áreas.

O contrapiso deverá ser devidamente limpo sem quaisquer traços de sujidades que possam interferir na execução do piso.

O piso deverá ser cerâmico esmaltado PEI – 5, assentado com argamassa colante industrializada. O piso deverá seguir as especificações da NBR 13818, anexo A. O assentamento do piso bem como a argamassa, deverão estar em conformidade com as exigências das normas NBR 9817, NBR 13753, NBR 13816, NBR 13817, NBR 13818 e NBR 14081 em vigência. Em todo o perímetro dos cômodos deverá ser executado rodapé



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br

@PrefeituraMunicipaldePederneiras

(14) 3283 9570

Rua Siqueira Campos, S-64

CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

embutido de forma que este fique no mesmo nível do revestimento da parede, com no mínimo 7 cm de altura, seguindo o mesmo padrão de acabamento do piso a ser instalado.

Junta de movimentação em mastique é o espaço regular que define as divisões da superfície revestida com placas cerâmicas. Sua função é permitir o alívio de tensões originadas pela movimentação da base onde é aplicado o revestimento ou pela própria expansão das placas cerâmicas. Deverá ser aplicado no piso interno a cada 32 m² ou quando uma das dimensões for maior que 8 m.

8. LAJES E FORROS

O forro em laje não receberá nenhuma modificação, apenas recebimento de pintura em tinta látex.

9. ESQUADRIAS

As portas de madeira terão suas folhas, batentes, guarnições encabeçadas para posterior pintura em tinta esmalte. As portas deverão receber fechaduras e maçanetas em latão cromado. Os batentes deverão sempre possuir largura igual à espessura da parede acabada, aparelhada de primeira qualidade com espessura de 4,50 cm e rebaixo de 1 cm. Estes serão fixados a alvenaria com espuma de poliuretano e parafusos (03 de cada lado) sendo o batente pré-furado antes da fixação dos parafusos.

As portas de 0,90x2,10m deverão receber barra de apoio metálica reta para portadores de necessidade especiais com 1 1/2" de diâmetro e 50 cm de comprimento.

As esquadrias de vidro existentes deverão ser reguladas e receber novos perfis e trilhos em alumínio, bem como roldanas.

10. LOUÇAS

Deverão ser colocados os vasos sanitários, tipo PNE, em louça branca. As torneiras deverão ser adaptadas, do tipo acionamento hidromecânico com alavanca. Deverão ser instaladas todas as peças para o pleno funcionamento dos aparelhos (válvulas de descargas, sifões, engates flexíveis, torneiras, registros, etc.).

Cada lavatório deverá receber 2 barras de apoio metálica reta para portadores de necessidade especiais com 1 1/2" de diâmetro e 50 cm de comprimento. Cada vaso sanitário deverá receber 3 barras de apoio metálica reta para portadores de necessidade especiais com 1 1/2" de diâmetro e 80 cm de comprimento.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os eletrodutos serão embutidos na laje para iluminação e paredes para tomadas e interruptores.

As instalações elétricas deverão atender as normas da ABNT vigentes, no que diz respeito à luminosidade do ambiente, tomadas, interruptores (com espelhos), devendo a empresa contratada responsabilizar-se pelas adaptações na rede elétrica para tais instalações.



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br

@PrefeituraMunicipaldePederneiras

(14) 3283 9570

Rua Siqueira Campos, S-64

CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

A instalação obedecerá a melhor técnica para que venha preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência e durabilidade e satisfazer os padrões das Normas Técnicas da ABNT.

A execução das instalações elétricas só poderá ser feita por profissionais, devidamente habilitados, o que não eximirá a empreiteira da responsabilidade pelo perfeito funcionamento das mesmas.

As instalações elétricas somente serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento.

Deverão ser utilizados eletrodutos de PVC, do tipo corrugado flexível, e corrugado rígido, sendo que neste as curvas só poderão ser executadas através de curvadores especiais e com raio mínimo não inferior a 6 vezes o diâmetro dos mesmos.

Os eletrodutos, que serão cortados a serra, terão seus bordos limados para remover rebarbas e as emendas dos eletrodutos serão feitas por meio de luvas rosqueadas ou encaixadas e parafusadas, tendo o cuidado para eliminar rebarbas que possam prejudicar a enfição.

As ligações dos eletrodutos às caixas de derivação deverão ser perfeitamente vedadas.

Antes da enfição, toda a tubulação deverá ser limpa e seca, desobstruída de qualquer corpo estranho que possa prejudicar a passagem dos fios. Serão rejeitados os tubos que tenham causado fendas ou redução de secção. A tubulação será instalada de modo a não formar cotovelos.

Todos os cortes necessários para embutir os eletrodutos e caixas deverão ser feitos com o máximo cuidado a fim de causar o menor dano possível aos serviços já executados com argamassa.

A enfição só será executada com cabos e fios de cobre, com seções apropriadas, com selo de aprovação do INMETRO, de primeira linha de qualidade, dentro das Normas Técnicas da ABNT vigentes.

As caixas embutidas nas paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e estar nivelado e aprumado.

Os materiais aplicados (conduítes, fiação, caixas, disjuntores interruptores, tomadas, luminárias, etc.) deverão ser de 1ª classe e estar dentro das Normas Técnicas da ABNT vigentes, comprovadamente com selo de aprovação do INMETRO.

12. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Deverá obedecer aos padrões da ABNT e as recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Todos os serviços referentes às instalações hidrossanitárias, deverão ser executados por profissionais habilitados.

As instalações de abastecimento de água fria, deverão ser executadas de acordo com as normas vigentes da ABNT, em tubos de PVC marrom, PBA, JEI, de forma a garantir o bom funcionamento e abastecimento adequado para toda a edificação, conforme definido em



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br

@PrefeituraMunicipaldePederneiras

(14) 3283 9570

Rua Siqueira Campos, S-64

CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

projeto. Cada cômodo abastecido deverá ser isolado através de registro de gaveta, previsto com acabamento.

As redes de esgoto deverão receber materiais em PVC branco, (tubos, conexões, caixas sifonadas, ralos sifonados, caixas de gordura) de 1ª linha, respeitando as declividades mínimas e dimensões de norma vigente.

As tubulações deverão ter extremidades vedadas com *plugs* ou tampões a serem removidos na ligação final dos aparelhos sanitários.

A declividade das tubulações de esgoto será uniforme entre as caixas de inspeção em alvenaria não inferior a 2% não se permitindo depressões que possam formar depósito no interior das canalizações.

13. PINTURA

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

As paredes internas que tiverem o revestimento cerâmico retirado deverão receber massa corrida de base acrílica com no mínimo 2 demãos em camadas finas com lixamentos intermediários.

Todas as superfícies a serem pintadas, deverão receber fundo selador acrílico, inclusive as paredes externas.

As paredes externas e tetos receberão pintura com 2 a 3 demãos de tinta acrílica, conforme recomendação do fabricante. As paredes internas deverão receber 2 a 3 demãos de tinta acrílica hospitalar lavável, com acabamento acetinado.

Todas as esquadrias (em ferro e madeira) receberão pintura em tinta esmalte nas suas faces internas e externas, em duas demãos.

As cores deverão receber anuência da Secretaria Municipal de Saúde, com orientações da Secretaria de Infraestrutura e Obras.

14. COBERTURA

A marquise existente deverá receber cobertura com telhas galvanizadas pré pintadas com epóxi sobre estrutura metálica com treliças e trama, compostas por terças, fabricadas em chapa de aço, com conexões parafusadas e soldadas.

Ao redor do prédio deverá ser previsto beiral composto por chapa de polycarbonato lisa com 10 mm de espessura sobre trama composta de perfis metálicos, conforme projeto.

As estruturas deverão ser pintadas com duas demãos de tinta esmalte sobre fundo preparador primer e uma demão de zarcão.

Em todo o beiral existente, bem como na cobertura em polycarbonato, deverá ser previsto rufo em chapa dobrada de aço galvanizado. Na cobertura metálica a ser executada deverá ser previsto calha em chapa de aço galvanizado nº 24, corte 50 cm. Os condutores também serão em chapa de aço galvanizado.



PEDERNEIRAS

VAMOS JUNTOS!

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Urbano, Infraestrutura, Obras e Trânsito



www.pederneiras.sp.gov.br
@PrefeituraMunicipaldePederneiras



(14) 3283 9570
Rua Siqueira Campos, S-64
CEP 17280-000 – Pederneiras/SP

15. LIMPEZA FINAL DE OBRA

Após o término dos serviços acima especificados, será executada a limpeza e retirados do canteiro de obras todos os restos de materiais e entulhos que porventura existirem. A obra deverá ser deixada em condições de pronta utilização, devendo ser removidos vestígios de tintas, manchas, argamassas ou outras sujeiras e resquícios de qualquer natureza.

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o presente memorial descritivo for omissivo, deverão prevalecer às boas práticas e normas vigentes da construção civil.

**Poderão ocorrer, eventualmente, pequenas diferenças nas quantidades, visto que a planilha orçamentária é referencial e orientativa. Dessa forma, são prioritárias as informações contidas nos projetos e memoriais técnicos. Salienta-se que o modelo da licitação da obra é o de regime de empreitada por preço global – tipo menor preço, ou seja: serviços não constantes na planilha, variações de quantitativo e/ou outras divergências não servirão como justificativa para possíveis aditivos após a contratação, devendo haver questionamento da LICITANTE junto à CONTRATANTE dentro do prazo previsto no processo licitatório.

Pederneiras, 16 de Janeiro de 2019.

Fábio Chaves Sgavioli
Secretário Municipal

Raphael Tramonte Leme
Engenheiro Civil
CREA-SP: 5069465124

Vicente Juliano Minguili Canelada
Prefeito Municipal